

Criação / Designer Gráfico

Homenagem a Fred Jordan

DEPOIMENTOS

A SEÇÃO CRIAÇÃO deste número comemorativo dos 10 anos da revista *ESTUDOS AVANÇADOS* presta uma homenagem ao designer gráfico Fred Jordan. Não sem razão, embora seu trabalho de fronteira entre a arte e a ciência caberia muito bem nesta edição de aniversário. Que revista não deseja ter a colaboração desprendida e voluntária daquele que é comparado por Olaf Leu – um dos designers mais conceituados da Europa – com o instrumentista que chegou a primeiro violino da orquestra? É pelas suas mãos que *ESTUDOS AVANÇADOS* consolida pouco a pouco sua identidade visual, seja através da *layout* da capa ou da escolha cuidadosa da tipografia em que são compostos os textos selecionados para publicação.

Além de transcrever trechos de depoimentos colhidos entre seus numerosos amigos e admiradores, reservamos bom espaço para reproduzir alguns dos trabalhos mais marcantes de sua carreira artística.

* * *

Ousadia

TIDE HEILMEISTER

QUEM SOU eu para dar um depoimento a respeito de um profissional cuja influência venho recebendo há quase 40 anos? Fred Jordan é, para mim, o grande precursor da ousadia gráfica no Brasil. Com sua batuta de maestro faz das artes gráficas uma beleza harmoniosa de formas que se fazem valer.

Tide Heilmester é artista gráfico.

Criatividade

ALEXANDRE WOLLNER

JORDAN, vindo da Alemanha, tem uma formação autodidata profunda aqui no Brasil, por força de sua intenção de evoluir. Hoje influencia o mercado gráfico com o uso da evolução de seus trabalhos artísticos e visuais, porém altamente tecnológicos, distanciados das influências de moda e persistindo em aprofundar-se nesse mistério que chamamos criatividade.

Alexandre Wollner é designer gráfico.

O efeito Fred Jordan

MARIA BONOMI

EM 1952, quando a gráfica Niccolini garantiu ao jovem Fred Jordan um espaço experimental para enriquecer a visualidade do seu brinde padrão (a folhinha/calendário), com o intuito de proclamar sua excelência tecnológica, deflagrou uma revolução no mercado da publicação e da embalagem. Ano a ano a criatividade da Niccolini *embaralha* as cartas da concorrência. Sua competitividade elevava o nível de qualidade do trabalho dos demais. O que faz Fred Jordan quando encabeça tecnicamente uma das maiores empresas gráficas do país? Coloca um *tema* em questão. Meio na contramão, como veio a propor recentemente Oliviero Toscani, começou a embutir em seu brinde um marcante questionamento das vivências primordiais do momento, chamando seu público a meditar sobre os fatos...

Por vias diretas ou indiretas, passando até por metáforas irônicas, atingiu em mais de uma ocasião cidadãos comuns que deixavam de sê-lo pois *ganhavam* a provocante *folhinha* do Jordan. Discutiam o misterioso calendário que, pontual como um raio de luz, saía do nada... sempre por volta do fim do ano e em pleno consumo de banalidade natalina. Fred Jordan *fabrica* um objeto gráfico surpreendente, no qual os acontecimentos do mundo científico e do saber da humanidade são transplantados a serviço da intuição. Fred Jordan tornou um veículo prosaico porta-voz da fenomenologia universal e aproximou o homem um pouco mais da misteriosa fonte da criação artística: ele mesmo enquanto observador do cosmos.

Maria Bonomi é artista plástica.

Uma parceria de 45 anos

DEMerval LÁZARO

ACRIATURA, ou melhor, o calendário que Fred Jordan e a gráfica Niccolini trazem para o mercado todos os anos, desde 1952, não é concebido apenas porque todos fazem calendários – alguns mais criativos, outros menos –, ou simplesmente porque a empresa, como quase todas as gráficas, precisa fazê-los. Então por que o faz? A resposta é curta, mas completa: em razão da participação total de Fred Jordan em sua execução. Ele se utiliza, principalmente, de pesquisas, e transfere para o calendário todo seu conhecimento no campo das artes, história, astronomia. Busca inspiração na realidade, no passado, e ausculta o futuro. O resultado de seu trabalho encerra formas, luzes, cores, harmonia, inovação, alegria, estupefação, resignação. O calendário, ao ser colocado nos escritórios de nossos clientes, exhibe todos os atributos de uma produção gráfica de qualidade, transmitindo a imagem de uma empresa que executa seus serviços com esmero e que, portanto, tem a capacidade de transferir para o produto de seus clientes os mesmos predicados.

Demerval Lázaro é assessor de diretoria da gráfica Niccolini.



O CAVALO AZUL, 1952.

É o meu primeiro calendário
para a Gráfica Niccolini.

A ALEGRIA DE VIVER
Calendário Niccolini, 1959 (detalhe)

A montagem com elementos da obra de
Picasso, em especial do painel *La Joie de Vivre*,
festeja a chegada de meu filho, André.
O título aparece em mais de 50 línguas.



MEFISTÓTELES

Por que tanto escândalo?
Em que posso servi-lo, Senhor?

Salve o sábio doutor,
que me fez suar um bocadinho!

A pergunta parece-me de pouco peso
pra quem tem por palavras tal desprezo,
buscando tão-somente a Essência,
pra quem foge da Aparência.

Uma parte
daquela Energia
que continuamente
quer o Mal
e continuamente
cria o Bem.

Eu sou o Espírito que sempre nega.
E com razão, pois tudo o que vem a ser
merece mesmo é perecer.
Melhor seria se não surgisse nada!

Tudo a que chamais Pecado,
Destruição, o Mal
é meu elemento real.

Em verdade modesta Vos digo:
homem
o Homem, este mundinho doido,
costuma tomar-se por um todo,
pois eu sou parte
da Parte
que no início era Tudo.

Parte da Treva que, para Si, deu à luz
aquela Luz soberba que reclama agora
o Espaço - domínio antigo de sua noite-mãe.

Por mais que tente, não consegue nada,
pois nas corpos é que está grudada,
dos corpos flui, os corpos embuteza,
um corpo influi no seu fluir.

Se espero mesmo que da acabe logo
e vá com os corpos transumar!

Era isso, então, a essência do poodle!
Um estudante mochileiro ... Hilariante!

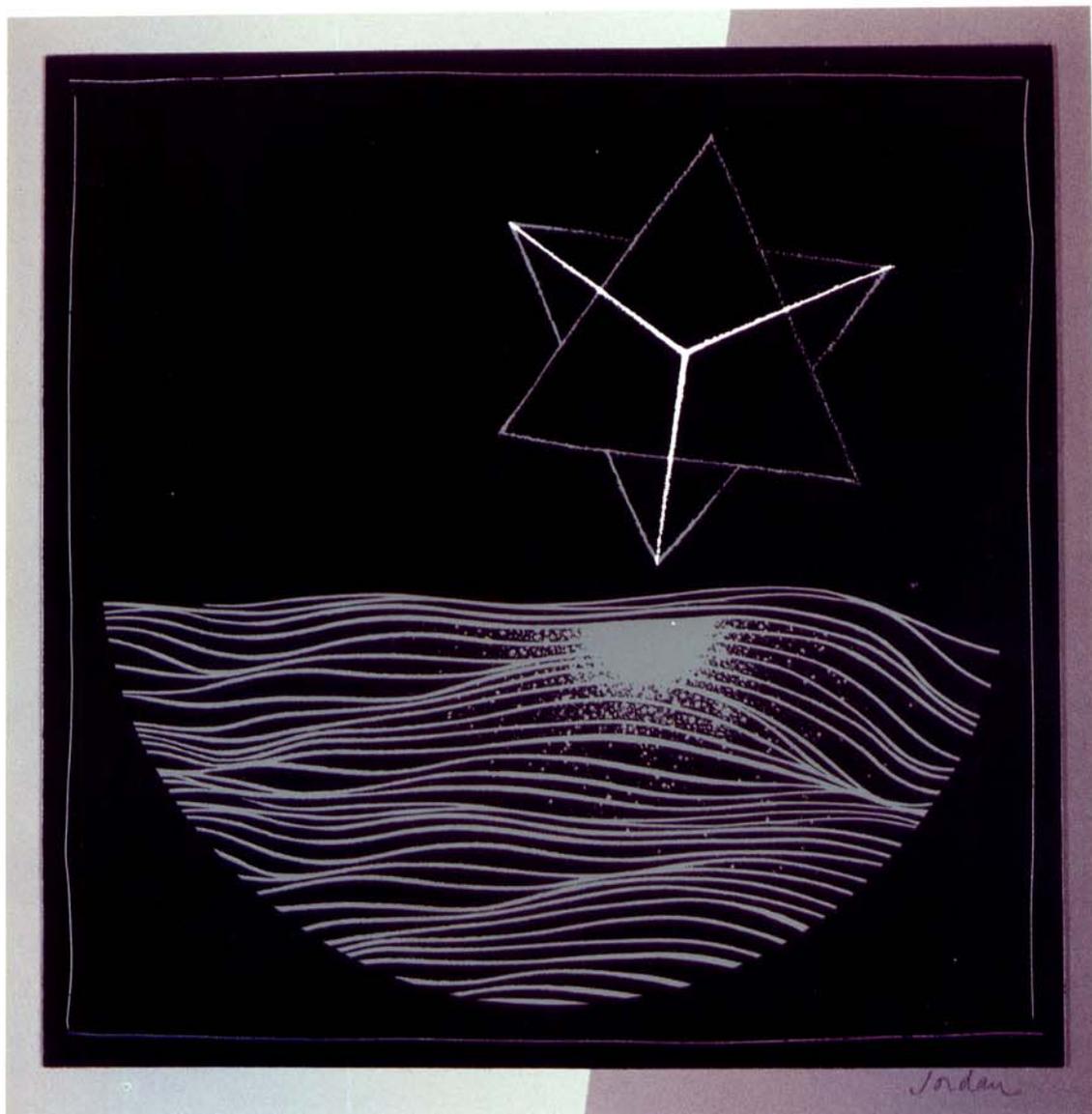
Como te chamas?

De gente como tu, saber-se o nome
ajuda a adivinhar a natureza.
Faz sentido, pois, chamar-te
Mentiroso, Depravado, Deus-das-máscaras...
Mas enfim, quem és?

Que significa tal enigma?

Dizes que és parte,
mas aqui estás por inteiro.

Tradução: Maria Lúcia Leão



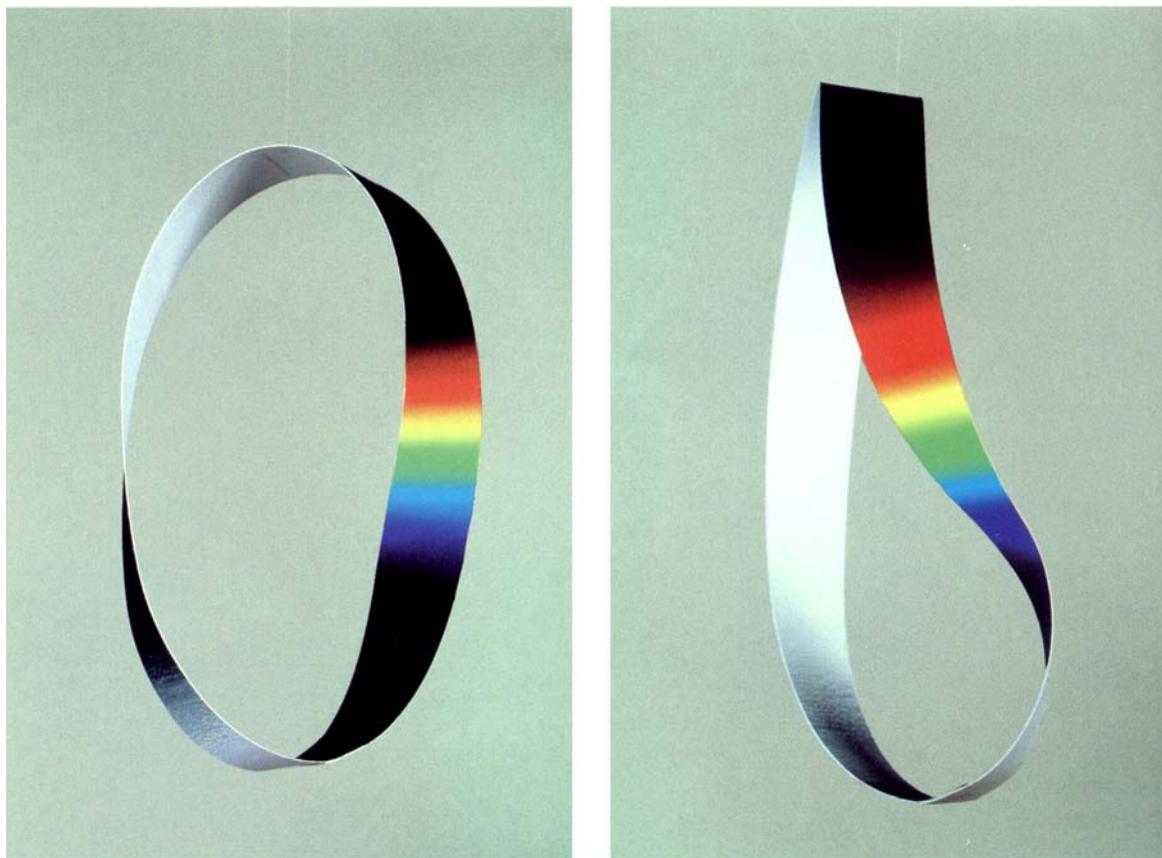
THE PARADOX OF LIGHT. Harper, 1989.

FAUSTO. Peça do Projeto Cor.
Calendário Niccolini, 1987.

Trecho do primeiro diálogo entre Fausto e Mefisto, onde Goethe tenta descrever como a ruptura de um todo produz os Grandes Opostos, *Luz e Treva*, ou, em linguagem de hoje: radiação e matéria.

A tradução é da minha inestimável colaboradora no Projeto Cor, Maria Lilia Leão.

Ilustração para um ensaio meu sobre a manifestação, aparentemente paradoxal, da Luz como onda e como partícula.

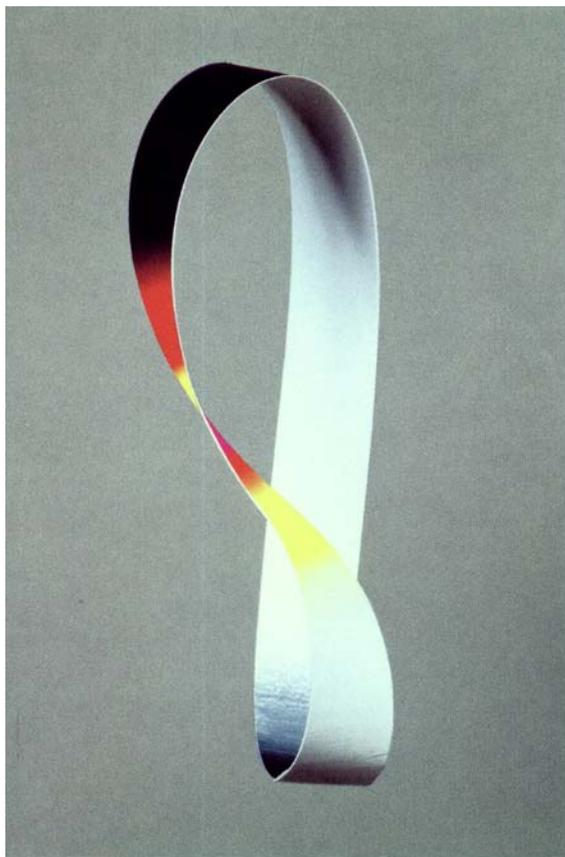


FAIXA DE MÖBIUS. Peça do Projeto Cor.
Calendário Niccolini, 1961.

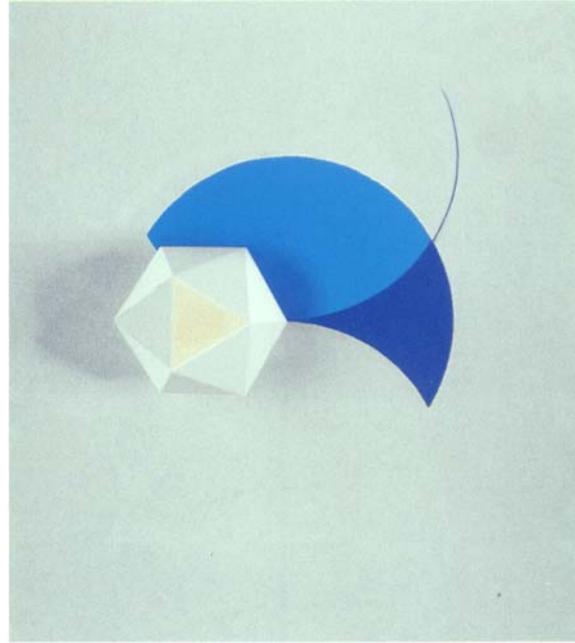
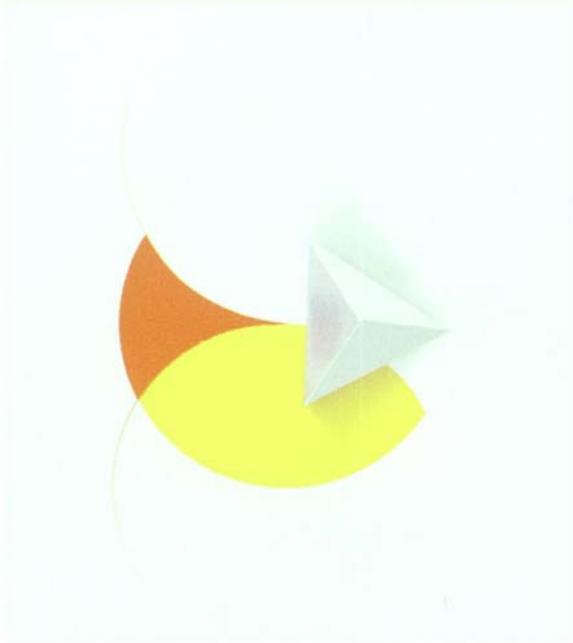
A Faixa é uma constante no meu trabalho – obrigado Max Bill!
Aqui ela demonstra que os lados *aparentemente* opostos são aspectos complementares do espectro todo. Em um dos lados, os dois pares produzem o Verde. No outro, os mesmos pares, em seqüência inversa, produzem a complementar do Verde: o Magenta (não confundir Magenta com Vermelho).

Por outro lado... 

a cor não gosta de conceitos;



gosta de metáforas.

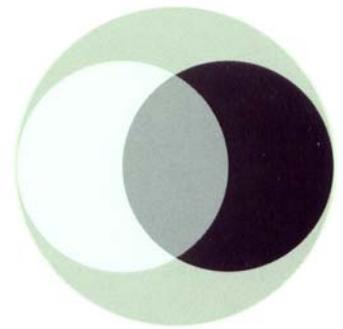
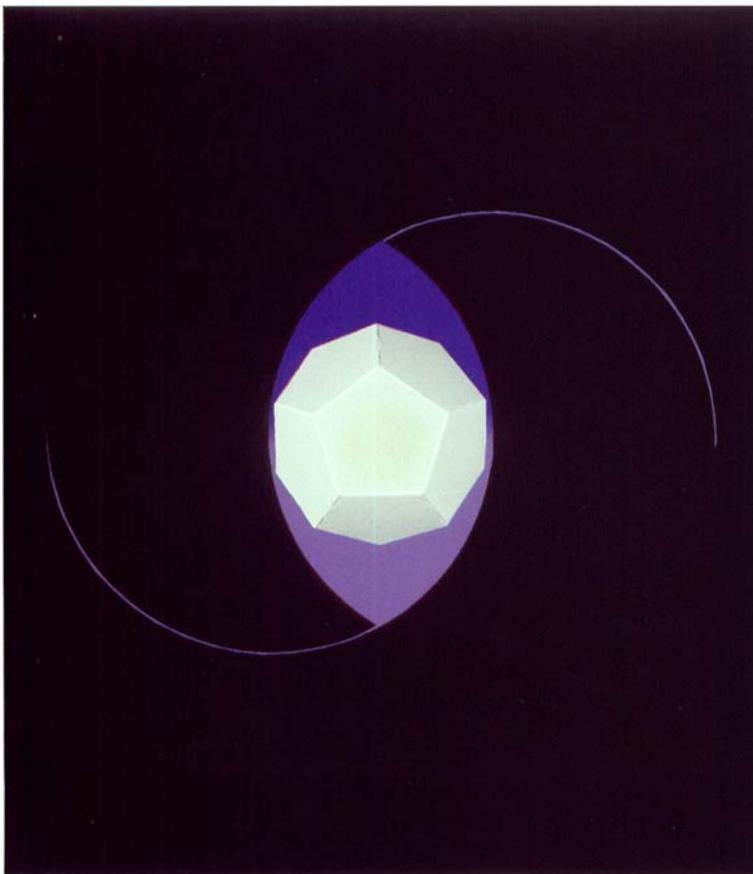
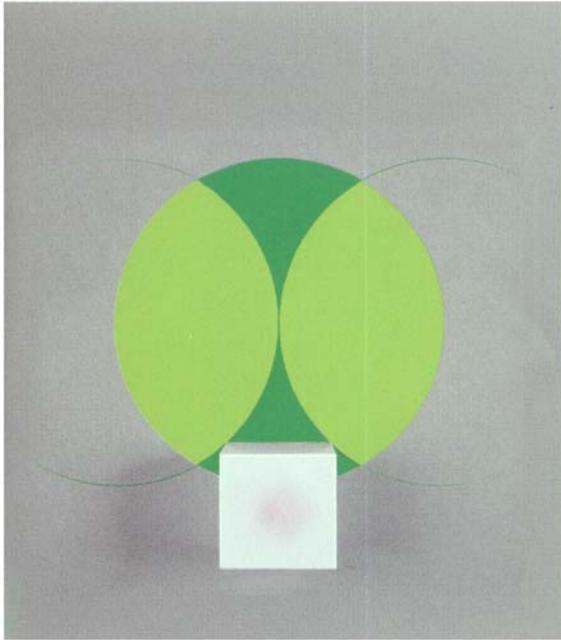


CORPOS PLATÔNICOS. Peças do Projeto Cor *.
Calendários Niccolini, anos 70-80.

As peças complementavam a série de calendários do *Eclipse amarelo*, *Eclipse azul*, etc. O design da série baseava-se na sobreposição de dois círculos produzindo uma área comum, rica em conteúdo simbólico. Veja o esquema. Dos cinco *corpos*, distribuimos cartões cortados e vincados, para serem montados pelo público.

* O Projeto Cor compreendia cerca de 60 peças, produzidas ao longo de oito anos.







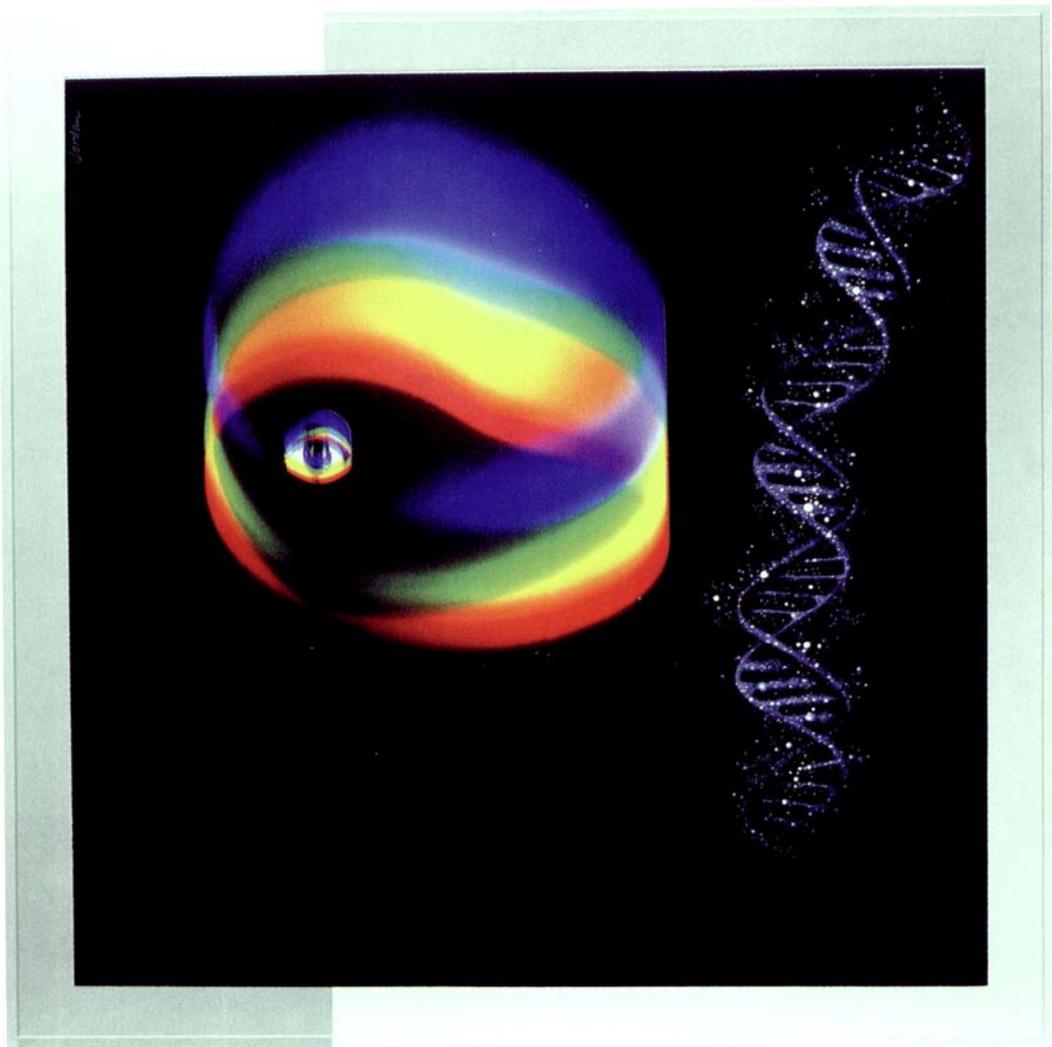
OS EXPERIMENTOS PRISMÁTICOS DE GOETHE / GOETHE'S PRISMATIC EXPERIMENTS. Fotos Sakae Tajima. Encarte da revista *ESTUDOS AVANÇADOS*, nº 19, set.-dez., 1993.

O encarte mostra, talvez pela primeira vez, fotos de um percurso prismático complementar completo. Publicações sobre Cor costumam mostrar apenas fragmentos desse percurso; mostram um ou dois *fotogramas* daquilo que, na realidade, é todo um *filme*.

E as pessoas acabam tomando o *fotograma* pelo *filme*.

As fotos não sofreram nenhum retoque. A reprodução é excelente, considerando-se que *cores-luz* são claridades, enquanto a impressão gráfica se faz com cores-pigmento, que são escuridades. O ensaio contém bibliografia valiosa.

A essência dos estudos goethianos está comprovada há décadas, inclusive pela tecnologia da Cor. No entanto, continuam as edições, inclusive universitárias, de livros sobre Cor que nem mencionam Goethe.

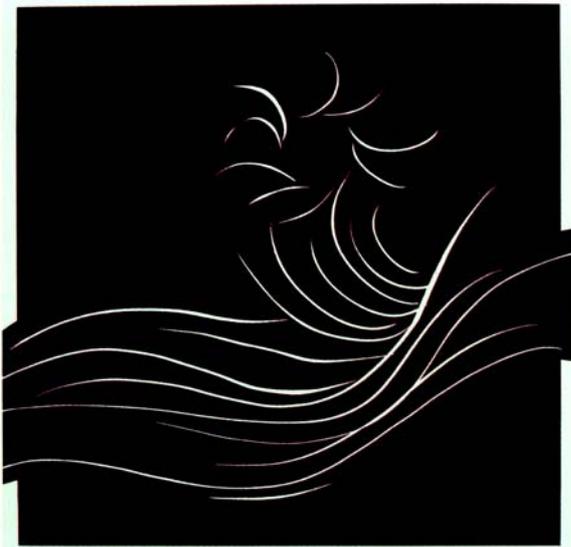


A FAIXA E O ADN. Calendário Niccolini, 1992.

Faixa de Möbius, fotografada através de um prisma.
Pretendi chamar atenção para o fato de que a substância do ADN
não teria força replicadora, se não tivesse a forma espiralada.

As formas da *Faixa* e do ADN podem demonstrar a conciliação
de dois aspectos do Universo: o linear e o cíclico.

Dedicado a Carl Sagan.



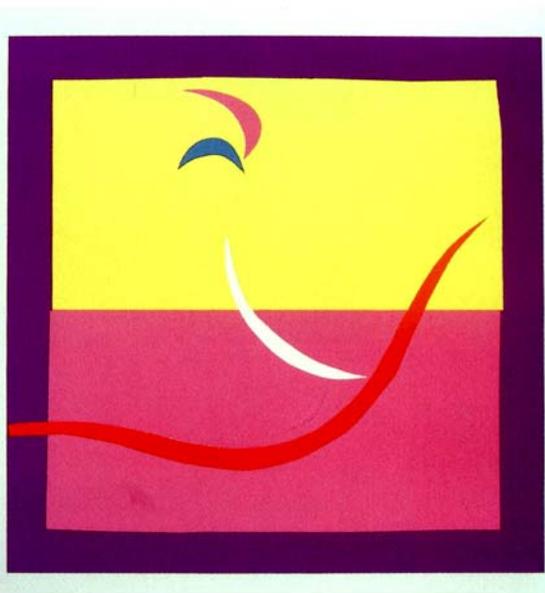
1



2



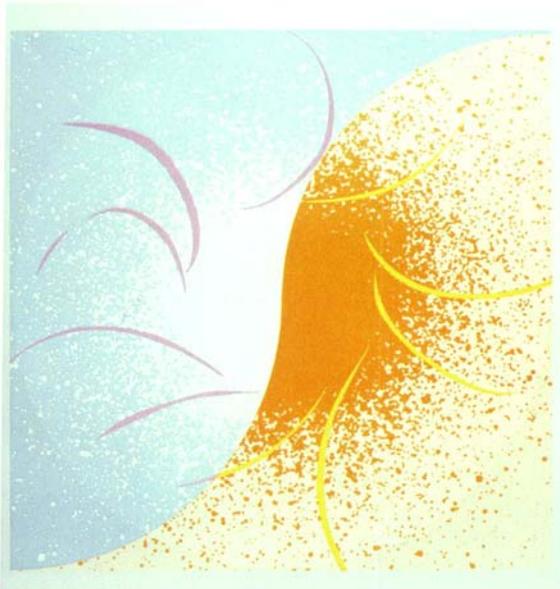
5



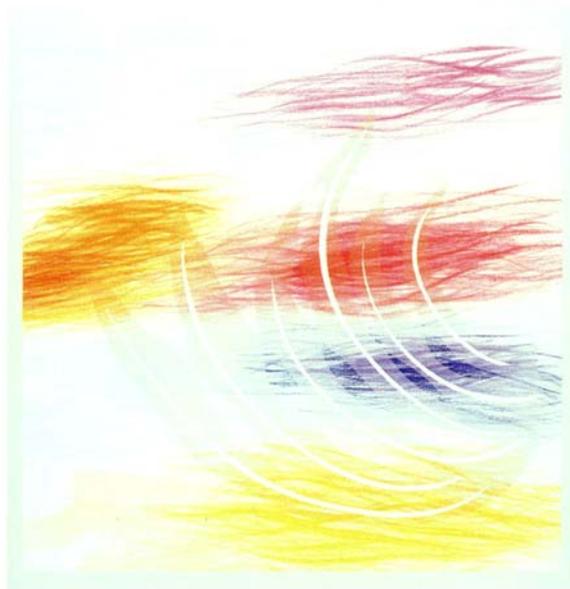
6

MEMÓRIA E EXPECTATIVA. Calendário comemorativo dos 75 anos da Gráfica Niccolini, 1998.

- 1) *Abertura*
- 2) Apresentação do *Dragão-do-Sorriso-Largo*, que este ano comemora seu 7500º aniversário.
- 3) O *Sol* é ampliação de parte da folha 1.
- 4) O *Vento* é ampliação de parte da folha 1.
- 5) Também o *Rio* é ampliação de parte da folha 1. *Sol, Vento, Rio* – essenciais a nossa paisagem-de-alma.
- 6) *Coreografia* para a folha 1. Quem sabe, o Calendário do futuro será dançado.



3



4



7

7) Em mitos antigos, *Memória e Expectativa* eram representadas na forma de um animal de duas cabeças, voltadas para lados opostos. Por exemplo, a serpente maia de duas cabeças representava a Coincidência dos Opostos: Acaso / Causalidade, Violência / Harmonia, Saudade – qual o Oposto de Saudade?

O nosso Dragão-do-Sorriso-Largo tem uma só cabeça. Ele pode voltá-la para sua Memória imemoriável, ou então, para a gratificante Expectativa de continuar sua carreira de mito polêmico pelos tempos afora. Não pode vivenciar Passado e Futuro simultaneamente... A não ser em sonho. Dragões também sonham.

Nesta folha, um Dragão-Memória contém em seu bojo um Dragão-Expectativa, que vai crescendo até tornar-se, por sua vez, um Dragão-Memória, e assim por diante. Imagine isto em movimento contínuo!